

PROPOSTA DE UM PROCESSO DE REPRESENTAÇÃO DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM EM MAPAS CONCEITUAIS

GOMES, Franciene Duarte, BAIOCO, Gisele B.; ZAMBON, Antonio C.

Faculdade de Tecnologia/UNICAMP, Limeira, SP

franciene.lima@pos.ft.unicamp.br, gisele@ft.unicamp.br, zambon@ft.unicamp.br

RESUMO - Os estilos de aprendizagem estão relacionados ao modo pelo qual uma pessoa aprende. Por sua vez, os mapas conceituais colaboram com a organização e representação do conhecimento. Ambas as ferramentas são muito utilizadas como estratégias em ambientes de ensino. Ferramentas de gestão do conhecimento também demonstram ser estratégias favoráveis para esses ambientes. Este trabalho tem como objetivo definir um processo para representar estilos de aprendizagem em mapas conceituais. Para isso, uma teoria de estilos de aprendizagem será utilizada. Processos de aquisição e representação de conhecimento serão utilizados para construção e análise dos mapas conceituais. Como resultado esperado têm-se uma classificação de mapas de mesmo estilos destacando suas diferenças significativas. Considera-se que a junção de ferramentas com foco na identificação e representação de conhecimento pode colaborar com o ensino e a aprendizagem.

Palavras-chaves: estratégias de aprendizado; gestão do conhecimento; processo de aquisição e representação.

INTRODUÇÃO

Os estilos de aprendizagem estão relacionados ao modo pelo qual uma pessoa aprende. Representam as características e preferências individuais desempenhadas por uma pessoa no processo de aprendizagem (FELDER E SILVERMAN, 1998; FLEMING, 2001). Por outro lado, os mapas conceituais colaboram com a organização e representação do conhecimento. Mapas conceituais são diagramas conceituais que demonstram as relações e hierarquias entre termos (NOVAK; CAÑAS, 2010). Ambas as ferramentas são muito utilizadas em ambientes de ensino.

Nesse contexto, ferramentas de gestão do conhecimento, como o uso de processos de aquisição de conhecimento, cuja representação seja em mapas conceituais (VASQUES et al., 2016a; 2016b; ZAMBON et al. 2016), vinculados com estilos de aprendizagem, também têm demonstrado ser estratégias favoráveis para ambientes de ensino (GOMES et al., 2016). Desse modo, o objetivo deste trabalho é definir um processo para representar estilos de aprendizagem em mapas conceituais.

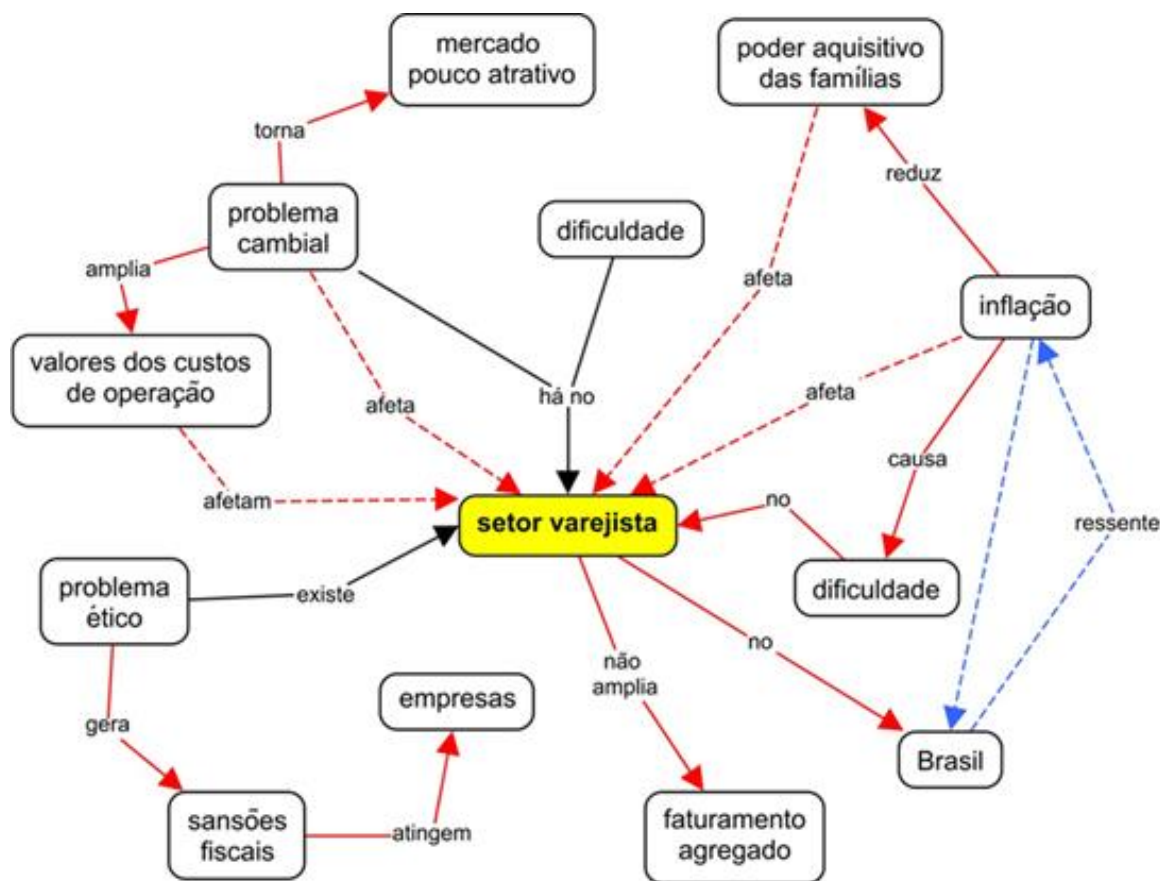
METODOLOGIA

O trabalho de pesquisa segue a abordagem qualitativa, com aplicação de pesquisa bibliográfica e condução de um estudo de caso. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com número: 54042816.8.0000.5404.

Para esse trabalho, será utilizada a teoria de estilo de aprendizagem VARK (FLEMING, 1992) e para a construção e a análise dos mapas, os processos de aquisição e representação de conhecimento proposto por Vasques et al. (2016a, 2016b) e Zambon et al. (2016).

Em um estudo, Gomes et al (2006) utilizaram o modelo de estilos de aprendizagem VARK (*Visual, Aural, Read/Write, Kinesthetic*) proposto por Fleming (1992, 2001), pelo fato do modelo ser reduzido em apenas quatro estilos mais significativos. Nesse estudo foi utilizado o processo de Vasques et al. (2016a) para a construção de mapas conceituais. A Figura 1 mostra um dos resultados dessa aplicação, o qual foi definido como estilo cinestésico, da teoria de VARK (FLEMING, 2001).

Figura 1 – Mapa Conceitual do professor



Fonte: Gomes et al. (2016)

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se classificar os mapas conceituais dos alunos que tenham a mesma preferência no estilo de aprendizagem, distinguindo semelhanças significativas entre os diferentes modelos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ferramentas de gestão do conhecimento poderiam contribuir com a identificação de estratégias de ensino mais apropriadas para o ambiente de ensino.

REFERÊNCIAS

FELDER, Richard M.; SILVERMAN, Linda K. Learning and teaching styles in engineering education. **Engineering education**, v. 78, n. 7, p. 674-681, 1988.

FLEMING, Neil D. **Teaching and learning styles: VARK strategies**. IGI Global, 2001.

GOMES, Franciene Duarte et al. Uso de Métodos de Representação do Conhecimento e Estilos de Aprendizagem na Elaboração de Estratégias de Ensino. In: **VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem, 2016**. Livro de Atas. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança, 2016.

NOVAK, Joseph D.; CAÑAS, Alberto J. A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los-Doi: [http://dx. doi. org/10.5212/PraxEduc](http://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc). v. 5i1. 009029. **Práxis Educativa**, v. 5, n. 1, p. 9-29, 2010.

VASQUES, Dildre G. et al. An Approach to Knowledge Acquisition Based on Verbal Semantics. In: **2016 49th Hawaii International Conference on System Sciences (HICSS)**. IEEE, 2016a. p. 4144-4153.

VASQUES, D. G.; GOMES, F. D.; GALINDO, J. F.; MARTINS, P. Verbka: An Approach To Building Causal Concept Maps Based On Verbal Semantics. In: **7th International Conference on Concept Mapping**, At Tallinn, Estonia, 2016b.

ZAMBON, Antonio Carlos et al. Uma aplicação prática de gestão do conhecimento e simulação na resolução de problemas complexos empresariais. **Revista Produção Online**, v. 16, n. 2, p. 408-440, 2016.